◄ Filipenses 1:14 ►

E muitos dos irmãos do Senhor, confiantes em meus laços, são muito mais ousados em dizer a palavra sem medo.

Ir para: Alford, Barnes, Bengala, Benson, BI, Calvin, Cambridge, Crisóstomo, Clarke, Darby, Ellicott, Expositor, Exp Dct, Exp Grct, Gaebelein, GSB, Gill, Cinza Haydock • Hastings • Homilética • ICC • JFB • Kelly • KJT • Lange • MacLaren • MHC • MHCW • Meyer • Meyer •

EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(14) **E muitos** (propriamente, *o maior número*) **dos irmãos no Senhor.** - As palavras “no Senhor” devem estar ligadas a “confiar”, como em Filipenses 2:24 ; Gálatas 5:10 ; 2Tessalonicenses 3: 4 . Em conexão com a palavra "irmãos", eles não têm significado; enquanto São Paulo os usa

constantemente (especialmente nessas epístolas), geralmente com um verbo ou adjetivo verbal, e sempre para transmitir alguma idéia distinta. Que as palavras "nos meus laços" sigam não constitui dificuldade. "No Senhor" expressa o fundamento da confiança; "Nos meus laços" simplesmente a ocasião e as circunstâncias.

Encerando com confiança pelos meus laços. - Há um duplo sentido aqui, correspondendo à dupla divisão de pregadores feita abaixo. Aqueles que pregavam a Cristo "de contenda" confiavam no

"de contenda" confinavam no cativeiro de São Paulo como dando-lhes espaço; aqueles que pregavam "de boa vontade" encontraram nele um exemplo impressionante do mal, que se anulou no bem, e assim ganharam dele um novo encorajamento.

Comentário conciso de Matthew Henry

1: 12-20 O apóstolo era prisioneiro em Roma; e para tirar a ofensa da cruz, ele mostra a sabedoria e a bondade de Deus em seus sofrimentos. Essas coisas o fizeram saber, onde ele nunca seria conhecido;

onde ele nunca seria conhecido, e levou alguns a investigar o evangelho. Ele sofria de falsos amigos, bem como de inimigos. Quão miserável é o temperamento daqueles que pregaram a Cristo por inveja e contenda, e por adicionar aflição aos laços que oprimiam esse melhor dos homens! O apóstolo foi fácil no meio de tudo. Como nossos problemas podem tender para o bem de muitos, devemos nos alegrar. O que quer que vire para a nossa salvação, é pelo Espírito de Cristo; e a oração é o meio designado para buscá-la. Nossa expectativa e esperança

expectativa e esperança fervorosas não devem ser honradas pelos homens, nem escapar da cruz, mas devem ser sustentadas em meio à tentação, desprezo e aflição. Vamos deixar para Cristo, de que maneira ele nos tornará úteis para sua glória, seja por trabalho ou sofrimento, por diligência ou paciência, vivendo para sua honra em trabalhar para ele ou morrendo para sua honra em sofrer por ele.

Notas de Barnes sobre a Bíblia

E muitos dos irmãos - muitos cristãos. É evidente a partir

cristãos. É evidente a partir
disso, que já havia "muitos" em Roma que professavam o cristianismo.

No Senhor - No Senhor Jesus; isto é, unidos a ele e um ao outro por um apego professado a ele. Esta é uma frase comum para designar cristãos.

Encerar com confiança pelos meus laços - Tornar-me cada vez mais ousado e zeloso em conseqüência de estar confinado. Isso pode ter sido:

(1) que pelo fato de que um campeão tão distinto da verdade havia sido preso, eles

verdade havia sido preso, eles estavam entusiasmados em fazer tudo o que podiam na causa do evangelho. Ou,

(2) eles foram despertados pelo fato de que a causa de sua prisão havia se tornado geralmente compreendida, e que havia uma forte corrente de favor popular voltada para o cristianismo em conseqüência disso. Ou,

(3) eles tiveram contato com Paulo em sua própria "casa alugada" e foram incitados e incentivados por ele a envidar grandes esforços na causa. Ou,

(4) parece que alguns foram encorajados a promulgar seus pontos de vista e se estabeleceram como pregadores, que teriam sido contidos se Paulo estivesse em liberdade.

Eles estavam dispostos a formar festas e garantir seguidores, e se alegraram com a oportunidade de aumentar sua própria popularidade, e não estavam dispostos a diminuir a popularidade e a influência de um homem tão grande como Paulo. Se ele estivesse em liberdade, eles não teriam

nenhuma perspectiva de sucesso; veja Filipenses 1:16 . A isso pode ser adicionada uma sugestão de Theodoret. "Muitos dos irmãos aumentaram a ousadia - θάρσος tharsos - por causa dos meus laços. Por me ver suportar coisas tão duras com prazer, anunciam que o evangelho (que me sustenta) é divino." O mesmo sentimento ocorre em Oecumen e Theophylact; veja Bloomfield. No próprio Paulo, eles tinham uma ilustração do poder da religião e, convencidos de sua verdade, foram e a proclamaram no exterior.

Para falar a palavra sem medo - Ou seja, eles veem que eu permaneço em segurança (compare Atos 28:30), e que não há perigo de perseguição e, estimulados por meus sofrimentos e paciência, eles vão e divulgam o evangelho.

Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

14. Traduza como grego: "E isso (Filipenses 1:13), a maioria dos irmãos no Senhor", etc. "No Senhor" os distingue de "irmãos segundo a carne", compatriotas judeus. Ellicott traduz: "Confiando no Senhor"

"Confiando no Senhor".

pelos meus laços - encorajados pela minha paciência em suportar meus laços.

muito mais ousado - traduza como grego "são mais abundantemente ousados".

Comentários de Matthew Poole

Veja Poole em " Filipenses 1:13 "

Exposição de Gill de toda a Bíblia

E muitos dos irmãos no Senhor:
Este é outro exemplo da

... Este é outro exemplo da utilidade dos sofrimentos do apóstolo, e outra prova de seu ser para a promoção do Evangelho; eles não eram apenas os meios de conversão de muitos que estavam fora, mas eram muito encorajadores e fortalecedores para aqueles que estavam dentro da igreja e para muitos que estavam no ministério; que são chamados de "irmãos", alguns reais, outros nominais; sendo participantes da graça de Deus, pelo menos na profissão, ou de outra forma não seriam adequados para serem ministros da palavra, nem membros de uma igreja

evangélica, necessária para que fossem enviados regularmente; e a quem o apóstolo chama e possui como irmãos no ministério, sendo enviado por Cristo, pelo menos alguns deles, e tendo a mesma comissão de pregar o Evangelho que ele; apesar de não terem dons e qualificações iguais a ele: ele os denomina "no Senhor", para distingui-los dos judeus em Roma, que eram seus irmãos segundo a carne; e para expressar seu caráter e relação espiritual, e apontar a obra do Senhor, na qual eles estavam preocupados com ele: agora,

embora nem todos os irmãos, muitos deles foram grandemente afetados e influenciados pelo paciente do apóstolo e alegremente sofrendo por Cristo; de modo que, como ele diz,

ficando confiantes com meus laços, são muito mais ousados em dizer a palavra sem medo; ou como alguns leem, "confiando no Senhor"; conectando a frase "no Senhor", com esta palavra, e assim tornar o fundamento e o objeto de sua confiança no Senhor; cuja presença, poder, graça e Espírito os encorajavam ainda mais

os encorajavam ainda mais pelos laços do apóstolo a pregar o Evangelho com coragem e intrepidez; estando o Senhor do lado deles e seu ajudante, eles não temeram o que os homens lhes podiam fazer; ou então, animados pela paciência e firmeza de espírito do apóstolo no sofrimento, e pelo uso que viam seus vínculos para a propagação do Evangelho, tiveram coragem e coragem para "falar a palavra"; a palavra "de Deus", conforme as versões latina, siríaca e etíope da Vulgata; e assim o Alexandrino, Claromontane, e duas cópias de Stephens: significando ou a

palavra essencial, o Senhor Jesus Cristo, que era o assunto de seu ministério; ou a palavra escrita, os escritos de Moisés e os profetas, os livros do Antigo Testamento, segundo os quais eles falavam; ou o Evangelho, chamado com freqüência a palavra, e às vezes com um acréscimo, a palavra da verdade, a palavra da fé, a palavra da reconciliação, a palavra da justiça, a palavra da vida e a palavra da nossa salvação, das diversas súditos: falaram com ousadia e liberdade, como deveria ser falado, e "sem medo", não sem medo e

reverência a Deus, cuja palavra é; nem de si mesmos e de suas próprias fraquezas e inabilidades, que causam muito medo e tremor; mas sem o medo do homem, o que traz uma armadilha; eles não tinham consideração pelas ameaças e ameaças, pelas censuras e perseguições dos homens; nenhuma dessas coisas os comoveu; eles temiam a Deus e não ao homem, e assim continuaram ousadamente, pregando o Evangelho; que está relacionado com o prazer, como fruto e efeito dos sofrimentos do apóstolo, e que ele duvidava

que não seria muito agradável para os filipenses ouvirem.

Geneva Study Bible

E muitos dos irmãos no Senhor, confiantes em meus laços, são muito mais ousados em falar a palavra sem medo.

(k) O Evangelho é chamado a palavra, para estabelecer a excelência dele.

EXEGÉTICO (LÍNGUAS ORIGINAIS)

Comentário de Meyer sobre o NT

Php 1:14 . τοὺς πλείονας] a

maioria , 1 Coríntios 10: 5 ; 1 Coríntios 15: 6 , *et al* . Não deve ser mais precisamente especificado ou limitado.

ἐν κυρίῳ] não pertence a **ἀδελφῶν** (Lutero, Castalio, Grotius, Cornélio a Lapide, Heinrichs, van Hengel, de Wette, Ewald, Weiss e outros) - nesse caso, não seria necessário um artigo de conexão (Colossenses 1: 2 ; Colossenses 4: 7), no entanto, teria sido inteiramente supérfluo - mas para **πεποιθότας** , junto com o qual, no entanto, não deve ser prestado: *confiar no Senhor com relação aos meus laços* (Rheinwald, Flatt, Rilliet,

laços (Rheinwald, Flatt, Rillet, comp. Schneckenburger, p. 301). Significa antes: *no Senhor confiando em meus laços* , de modo que ἐν κυρίῳ é a definição modal específica de πεποιθ . τοῖς δ . μ ., *cuja confiança é baseada e depende de Cristo* . Comp. Php 2:24 ; Gálatas 5:10 ; Romanos 14:14 ; 2 Tessalonicenses 3: 4 . No dativo, comp. 2 Coríntios 10: 7 ; Filemom 1:21 , e o uso comum nos clássicos; no Novo Testamento principalmente com ἐπί ou ἐν . Ἐν κυρίῳ é *colocado em primeiro lugar* como o correlato do ἐν Χριστ ., Php 1:13 . Como os laços do apóstolo se tornaram geralmente

tornaram geralmente conhecidos como *em Cristo* , também *em Cristo* (que não abandonará a obra de Seu prisioneiro que assim se tornara tão manifesto) pode ser encontrado o justo fundamento da confiança que encoraja os irmãos, companheiros de Paulo. Cristãos em Roma, **ἀφόβως τ . λ . λαλεῖν** . Eles confiam *nos laços* do apóstolo, na medida em que esses laços exibem não apenas um exemplo encorajador de paciência (Grotius), mas também (comp. Filipenses 3: 8 ; Colossenses 1:24 e seg .; 2 Timóteo 2: 8 e seg. ; Mateus 5:11 f., E muitas outras passagens)

f.; E muitas outras passagens) uma *garantia prática* , altamente honrosa a Cristo e Seu evangelho, *da completa verdade e justiça, poder e glória da palavra* , [64] *pelos quais* Paulo está títulos; assim, em vez de perder a coragem, eles são ainda mais ousados em virtude da influência crescente da simpatia moral com essa situação do apóstolo em vínculos. Weiss explica como se a passagem corresse **τῇ φανερώσει τῶν δεσμῶν μου** (o que tenderia à recomendação do evangelho); enquanto Hofmann pensa que, para se protegerem *do perigo de serem processados*

criminalmente por causa de sua pregação , eles confiaram na prisão do apóstolo, na medida em que este se mostrara *agora* , no *processo judicial que finalmente havia sido iniciado* , ser *unicamente por causa de Cristo* , e não *por nada culpável* . Os elementos essenciais, de antemão, são assim introduzidos em conseqüência da maneira como Hofmann interpretou para si a situação (veja em Php 1:13).

περισσοτ .] *ie* . em um grau mais alto do que eles haviam se aventurado antes, antes de eu deitar aqui em títulos. Sua

deitar aqui em títulos. Sua **inoβía** na pregação havia *aumentado* . Isso, no entanto, é explicado por Hofmann, de acordo com a hipótese acima, pelo fato de que a *falta* de *culpa política* de pregar a Cristo já havia sido estabelecida - ao se referir, de fato, ao aumento de sua audácia destemida a um senso de *segurança jurídica* . Mas a razão do aumento da **layoβía** estava *mais profunda* , na esfera da idéia *moral* , que se manifestava nos laços do apóstolo, e de acordo com a qual eles confiavam nesses laços *no Senhor* , vendo-os suportados por causa *do Senhor*

. Eles *animaram* os irmãos *a ousadia através dessa santa confiança, enraizada em Cristo* , com a qual eles os imbuíram.

τὸν λόγου λαλεῖν] *ie* . para tornar conhecido o evangelho, para pregar, Atos 11:19 , e freqüentemente. Em ἀφόβως , comp. Atos 4:31 .

[64] Oecumenius diz bem: εἰ γὰρ μὴ θεῖον ἦν , φησὶ , τὸ κήρυγμα , οὐκ ἂν ὁ Παῦλος ἠνείχετο ὑπὲρ αὐτοῦ δεδέσθαι Comp. ver. 16

Testamento Grego do Expositor

Php 1:14 τοὺς πλείονας

Flp 1:14 . τοὺς πλείονας . Vaughan sustenta que “a partir da prática universal de decidir questões pelo voto da maioria, o termo passa a significar *o corpo principal* , a sociedade *como um todo* ”, mas isso dificilmente parece necessário. - **τῶν ἀδ . Κν Κ** . Essas palavras certamente compõem uma frase (então Alf [21], Weizs., Ws [22], etc., contra Lft [23], Lips [24], Myr [25] etc.). *Cf.* Colossenses 1: 2 . É difícil ver de onde vem a tautologia, que se diz estar envolvida nessa interpretação. Provavelmente, é uma combinação quase técnica. Dsm [26] (*BS* [27], p. 82) observa de Papyri um uso técnico

precisamente similar de **ἀδελφός** na língua do Serapeum em **Memphis** . - **πεποιθ** . **τ** . **δεσμ** . **μου** . "Ter confiança nos meus laços", *isto é* , ser encorajado pela luz favorável em que sua prisão começava a ser vista quando vista em seu verdadeiro caráter. [Isso é a favor de (4) em Php 1:13 .] *Cf.* Philm. 21, **πεποιθὼς τῇ ὑπακοῇ σου** .— **λαλεῖν** . Hpt [28] acredita que **λαλ** . é usado aqui expressamente em vez de **λέγειν** como enfatizando o processo fisiológico em vez da palavra falada. Na linguagem posterior, esses refinamentos eram passíveis de serem ignorados.

Ainda assim, é interessante descobrir que no LXX o **idioma** é quase invariavelmente traduzido. por **λαλεῖν** e אָמַר por **λέγειν** .

[21] *Testamento grego* de Alford.

[22] Weiss.

[23] Pé de luz.

[24] ips. Lipsius.

[25] Meyer.

[26] Deissmann (*BS.* = *Bibelstudien, NBS.* = *Neue Bibelstudien*).

[27] Bibelstudien

[28] Haupt.

Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

14) *muitos*] Melhor, **mais** . É perceptível que o apóstolo deveria sugerir que houve exceções. Possivelmente, ele se refere aqui ao que sai mais claramente abaixo, a diferença entre seções amigáveis e hostis entre os cristãos romanos. Mal podemos duvidar (em vista de Romanos 16 e Atos 28) que os amigos eram a maioria. Nesse caso, São Paulo aqui pode praticamente dizer que a maioria dos irmãos foi

energizada em novos esforços, por sua prisão, enquanto uma minoria, também estimulada a novas atividades, estava agindo com motivos menos dignos. Em vista do contexto, isso parece mais provável do que ele deveria simplesmente sugerir por esta frase que o renascimento da atividade não era universal.

De qualquer forma, este versículo implica que um espírito de lentidão e timidez havia infectado recentemente a comunidade de crentes em Roma.

os irmãos no Senhor] Assim também RV Bps Ellicott e Lightfoot conectam as palavras aqui de outra forma; “Os *irmãos, tendo confiança no Senhor* , etc.” gramaticalmente, qualquer um é possível. Mas para nós o "ritmo da sentença", um tipo de evidência não fácil de definir e explicar, mas um item real para a decisão, parece implorar pela conexão no texto. É verdade que a frase precisa “irmãos no Senhor” não é encontrada em nenhum outro lugar. Mas um paralelo próximo é Romanos 16:13 , "Rufus, o escolhido no Senhor"; pois ali também as palavras "no Senhor" são em

palavras no Senhor são, em certo sentido, supérfluas. Veja também Romanos 16: 8 ; Romanos 16:10 .

mais estrita e simples (pois o particípio grego é praticamente, embora não em forma, um *presente*), **sendo confiante, confidencial** . - A idéia é a de uma sensação de descanso e segurança após apreensões.

pelos meus laços] Talvez mais de perto **nos** meus laços. A "confiança foi, em certo sentido, repousada" nas "ou nas cadeias de Paulo, seu cativeiro, na medida em que esse cativeiro lembrou vividamente os crentes

lembrou vividamente os crentes romanos da sacralidade e bondade da causa e da Pessoa, para quem pelo apóstolo, incansavelmente o incorreu e o suportou de bom grado. O coração é o melhor intérprete de tais palavras.

Para a construção em grego, cp. Philemon 1:21 , o único paralelo exato do NT. É encontrado, mas raramente, no LXX.

são muito mais ousadas] Literatura, e melhor, **mais abundantemente** . Eles “se aventuram” com mais frequência, mais habitualmente, do que nos últimos tempos. -

Sobre o comportamento de tais declarações na data da Epístola, ver Introdução, p. 16

falar a palavra] “A palavra da cruz” (1 Coríntios 1:18); "Da verdade" (Efésios 1:13); "Da vida" (abaixo, Filipenses 2:16); "De Cristo" (Colossenses 3:16); “Do Senhor” (1 Tessalonicenses 1: 8 ; 1 Tessalonicenses 4:15); & c.-É o *relato* revelado e entregue do que Cristo é, operou, & c.-É notável que São Paulo considera tal "falar" como a obra, não apenas da classe de cristãos ordenados, mas de cristãos em geral. . Veja mais em Php 2:16 .

Gnomen de Bengel

Php 1:14 . **Τῶν ἀδελφῶν** , *dos irmãos*) que antes tinham medo. - Κν **Κυρίῳ** , *no Senhor*) interpretados com *são ousados.* - **τοῖς δεσμοῖς μου** , *pelos meus laços*) Eles viram Paulo constante e seguro em sua confissão de Cristo . , *sem medo*) *ninguém os aterroriza* . O medo geralmente não é mais sentido por [moscas] daqueles que fazem uma tentativa.

Comentários do púlpito

Versículo 14. - E muitos dos irmãos no Senhor ; **e mais isso.** A maioria dos irmãos teve

A maioria dos irmãos teve coragem; houve exceções . Encerando com confiança pelos meus laços . As palavras "no Senhor" talvez sejam melhor interpretadas como "confiantes". A confiança deles repousa nos laços de São Paulo, mas está no Senhor. O exemplo de São Paulo lhes dá coragem, porque sabem que ele está sofrendo pelo amor de Cristo e é sustentado em seus sofrimentos pela graça de Cristo. São muito mais ousados em falar a palavra sem medo; melhor, mais **abundantemente** , como RV Os melhores manuscritos lidos aqui, "a

Palavra de Deus".

Estudos da Palavra de Vincent

Muitos (τοὺς πλείονας)

Rev., corretamente, o máximo. Lit., quanto mais. Isso implica que houve alguns que se contiveram.

Irmãos no Senhor

No Senhor, deve estar bastante conectado com a confiança. A expressão irmãos no Senhor não ocorre no Novo Testamento; enquanto que confiar em

alguém no Senhor é encontrado Gálatas 5:10 ; 2 Tessalonicenses 3: 4 ; compare Filipenses 2:24 . Assim, o Senhor é enfático. Pode ser correlativo com em Cristo, Filipenses 1:13 ; mas isso não é certo. No Senhor que confia nos meus laços, significa que os laços despertam a confiança como um testemunho prático do poder do Evangelho pelo qual Paulo está preso e, portanto, um incentivo à fé deles.

São muito mais ousados (περισσοτέρως τολμᾶν)

Rev., mais abundantemente em

negrito, mantendo assim mais estreitamente o significado literal do advérbio. Pois são ousados, veja em 2 Coríntios 10: 2 . A ousadia necessária para professar Cristo nos arredores do palácio é ilustrada pelo grafite ou rabisco descoberto em 1857 entre as ruínas do Palatino. É uma caricatura de Cristo na cruz, com a cabeça de um jumento, enquanto à esquerda aparece um jovem cristão em atitude de adoração. Por baixo, estão rabiscadas as palavras que Alexamenos adora a Deus.

Para falar (λαλεῖν)

O verbo denota o fato e não a substância da fala. Veja em Mateus 28:18 . Eles quebraram o silêncio.

Ligações

Filipenses 1:14 Interlinear
Filipenses 1:14 Francês

Filipenses 1:14 NVI
Filipenses 1:14 Multilíngue
Filipenses 1:14 Espanhol
Filipenses 1:14 Chinês
Filipenses 1:14 Chinês

Filipenses 1:14 Chinês
Filipenses 1:14 Paralelo
Filipenses 1:14 Bíblia Paralela

Filipenses 1:14 Bíblia Paralela
Filipenses 1:14 Chinês
Filipenses 1:14 Francês
Filipenses 1:14 Alemão

Bible Hub